



**CIMEIRA ENTRE A ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES
E A FEDERAÇÃO ESPANHOLA DE MUNICÍPIOS E PROVÍNCIAS**

**RESOLUÇÕES
RESOLUCIONES**

**CUMBRE ENTRE LA ASOCIACIÓN NACIONAL DE MUNICIPIOS PORTUGUESES
Y LA FEDERACIÓN ESPAÑOLA DE MUNICIPIOS Y PROVINCIAS**

A Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) e a Federação Espanhola de Municipios y Provincias (FEMP), reunidas em Aveiro, a 1 de março de 2019, refletiram sobre variadas temáticas relevantes para o poder local na península ibérica, debruçando-se com especial destaque no **novo quadro comunitário de apoio para o período 2021-2027**.

A União Europeia (UE) atravessa, como sabemos, **um período importante de novas realidades e desafios**. O impacto do **Brexit** na redução dos recursos orçamentais da UE e as novas prioridades ao nível da **política de defesa e segurança europeias**, a evolução dos países do leste europeu, a **crise migratória**, entre outros, acarretam inevitáveis reflexos na Política de Coesão e na definição da posição negociadora dos países do Sul.

Atualmente, mais de metade do orçamento da UE é canalizado através dos 5 Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) com o objetivo de promover um maior grau de coesão económica e social no espaço comunitário. Apesar dos novos e importantes desafios que a Europa atravessa e que deve inevitavelmente enfrentar, **a coesão e solidariedade entre Estados Membros e entre regiões da Europa não pode ser negligenciada, devendo continuar a ser um dos objetivos basilares da União**.

La Asociación Nacional de Municipios Portugueses (ANMP) y la Federación Española de Municipios y Provincias (FEMP), reunidos en Aveiro el 1 de marzo de 2019, reflexionaron sobre diversos temas relevantes para el poder local en la Península Ibérica, y con especial énfasis, en el **nuevo Marco Comunitario de Apoyo para el período 2021-2027**.

La Unión Europea (UE) atraviesa, como sabemos, **un período importante de nuevas realidades y desafíos**. El impacto del **Brexit** en la reducción de los recursos presupuestarios de la UE y las nuevas prioridades en la **Política Europea de Defensa y Seguridad**, la evolución de los países de Europa Oriental, la **crisis migratoria**, entre otros, traen consigo reflexiones inevitables sobre la Política de Cohesión y la definición de la posición negociadora de los países del sur.

Actualmente, más de la mitad del presupuesto de la UE se canaliza a través de los 5 fondos estructurales y de inversión europeos (FEEI) con el objetivo de promover un mayor grado de cohesión económica y social en el espacio comunitario. A pesar de los nuevos e importantes desafíos que enfrenta Europa y a los que debe enfrentarse inevitablemente, **la cohesión y la solidaridad entre los Estados Miembros y entre las regiones de Europa no puede descuidarse y debe seguir siendo uno de los objetivos básicos de la Unión**.



A apresentação pela Comissão Europeia, em maio de 2018, da proposta de Quadro Financeiro Plurianual para o período 2021-2027 e dos regulamentos relativos aos vários fundos acentua a importância desta matéria e a necessidade de aprofundar o seu debate, na medida em que **as novas propostas motivam grandes preocupações para os territórios da península ibérica, podendo vir a abalar fortemente (se adotadas) a coesão territorial.**

Em face das propostas apresentadas pela Comissão Europeia e atualmente em discussão nos órgãos da UE, **a ANMP e a FEMP ENTENDEM QUE:**

1. É muito preocupante a redução das verbas alocadas à política de coesão -- em especial ao Fundo de Coesão (que sofre cortes de cerca de 45%!), e ao INTERREG (que diminui o seu peso de 2,75% para 2,5% do total de fundos) --, sendo **imprescindível reforçar o Fundo de Coesão e os programas de cooperação transfronteiriça;**

La presentación por la Comisión Europea, en mayo de 2018, de la propuesta de un Marco Financiero Plurianual para el período 2021-2027 y el Reglamento sobre las disposiciones comunes, acentúan la importancia de este asunto y la necesidad de profundizar en su debate, en la medida en que **las nuevas propuestas motivan grandes preocupaciones para los territorios de la Península Ibérica, dado que pueden ser capaces de sacudir en gran medida la cohesión territorial, de ser adoptadas.**

En vista de las propuestas presentadas por la Comisión Europea y actualmente en discusión en los órganos de la UE, **la ANMP y la FEMP entienden que:**

1. Es muy preocupante que se reduzcan los fondos asignados a la política de cohesión-- especialmente el Fondo de Cohesión (que se recorta alrededor del 45%), e INTERREG (que disminuye su peso del 2,75% al 2,5% del total de los fondos)--, es **esencial reforzar el Fondo de Cohesión y los Programas de Cooperación Transfronteriza;**



2. O reforço dos programas em gestão direta da UE proposto pela Comissão traduz-se numa **inaceitável centralização**, contrariando o princípio da subsidiariedade, de acordo com o qual a gestão dos fundos deve ser feita o mais próximo possível dos territórios;
 3. A proposta de **diminuição das taxas de cofinanciamento máximas para 70% (atualmente 85%)** obrigará a um esforço maior por parte dos **beneficiários**, dificultando o cumprimento dos objetivos basilares da política de coesão, pelo que deve ser mantida a taxa de cofinanciamento atual;
 4. A tendência para a **desintegração da política de coesão**, bem patente no isolamento do FEADER e do FSE face aos restantes fundos e no forte retrocesso associado às abordagens territoriais (que apenas passam a poder utilizar o FEDER, quando atualmente abrangem o FEDER, FSE e FEADER), **contraria todos os esforços de integração das políticas públicas desenvolvidos até aqui** com os bons resultados reconhecidos;
2. El fortalecimiento de los programas con gestión directa de la UE propuestos por la Comisión se traduce en una **centralización inaceptable**, que contraviene el principio de subsidiariedad, según el cual la gestión de los fondos debe hacerse lo más cerca posible de los territorios;
 3. La propuesta de **reducir las tasas de cofinanciación máximas al 70% (frente al actual 85%)** obligará a un mayor esfuerzo por parte de los **beneficiarios**, dificultando el cumplimiento de los objetivos básicos de la Política de Cohesión, por lo que debería mantenerse la tasa actual de cofinanciación;
 4. La tendencia a la **desintegración de la Política de Cohesión**, así como el aislamiento del FEADER y el FSE de los fondos restantes y el fuerte retroceso asociado a los enfoques territoriales (que sólo pueden utilizar el FEDER, cuando hasta ahora eran el FEDER, el FSE y el FEADER), **contrarrestarían todos los esfuerzos** para integrar las políticas públicas desarrolladas hasta el momento con los buenos resultados reconocidos;



ASSOCIAÇÃO NACIONAL
**MUNICÍPIOS
PORTUGUESES**



FEDERACION ESPAÑOLA DE
MUNICIPIOS Y PROVINCIAS

5. É errada a manutenção do enfoque em áreas de atuação predominantemente imateriais, em detrimento “cego” do apoio às infraestruturas, sendo **essencial continuar a investir em infraestruturas básicas nas regiões onde ainda haja comprovada escassez**, nomeadamente infraestruturas escolares, de saúde, equipamentos sociais, abastecimento de água e saneamento, grandes redes de comunicação, etc... cujas mais-valias têm de ser avaliadas pelo seu contributo para os objetivos políticos dos fundos, não se cingindo ao seu impacto local;

6. **As propostas da Comissão não diferenciam de forma satisfatória as regiões e sub-regiões menos desenvolvidas**, devendo ser criadas formas mais consistentes de promoção da coesão, seja através da criação de incentivos específicos ou da classificação das regiões, considerando-se que o novo critério proposto pela Comissão para as regiões de transição atua precisamente em sentido contrário;

5. Es erróneo mantener el enfoque en áreas de actividad predominantemente intangibles, en detrimento del apoyo “cego” a la infraestructura, y es **esencial seguir invirtiendo en infraestructuras básicas en regiones donde todavía hay escasez comprobada**, Incluyendo escuelas, salud, equipos sociales, abastecimiento de agua y saneamiento, grandes redes de comunicación, etc... Cuyas plusvalías tienen que ser evaluadas por su contribución a los objetivos políticos de los fondos, sin ceñirse a su impacto local;

6. **Las propuestas de la Comisión no diferencian con claridad a las regiones y a las subáreas menos desarrolladas**, deberían crearse formas más consistentes de promoción de la cohesión, bien sea mediante la creación de incentivos específicos o la clasificación de las regiones, resaltando que el nuevo criterio propuesto por la Comisión para las regiones transitorias actúa en el sentido opuesto;



7. É indispensável que os regulamentos europeus deem **mais importância** às necessidades decorrentes das **transformações demográficas**, das **alterações climáticas**, da **exclusão digital** e do défice de **estratégias de especialização inteligente**;
8. É fundamental tomar em consideração as **dificuldades específicas sentidas nas regiões de fronteira** -- particularmente ao nível das redes de comunicação terrestre e digital, da prestação de serviços básicos às populações e das barreiras administrativas que criam obstáculos à colaboração --, **concentrando os investimentos efetivamente nas sub-regiões (NUTS III) de fronteira**;
9. As propostas apresentadas pela Comissão não salvaguardam as recomendações da UE em relação aos **princípios da parceria e da governação multinível**, pelo que é **fundamental robustecer o modelo de governação dos fundos comunitários**, principalmente no que se refere ao **envolvimento dos governos locais na elaboração de estratégias territoriais e na sua subsequente gestão e execução**;

7. Es esencial que los reglamentos europeos den **más importancia** a las necesidades derivadas de las **transformaciones demográficas**, el **cambio climático**, la **exclusión digital** y el **déficit de las estrategias de especialización inteligente**;
8. Es esencial tener en cuenta las **dificultades específicas propias de las regiones fronterizas** -- en particular en lo que concierne a las redes de comunicación terrestre y digital, la prestación de servicios básicos a las poblaciones y las barreras administrativas que crear obstáculos a la colaboración --, **concentrar las inversiones efectivamente en las provincias (NUTS III) fronterizas**;
9. Las propuestas presentadas por la Comisión no cumplen las recomendaciones de la UE en relación con los principios de la asociación y la gobernanza multinivel, por lo que es esencial reforzar el modelo de gobernanza de los Fondos Comunitarios, especialmente en lo que respecta a la **participación de los Gobiernos Locales** en la elaboración de estrategias territoriales y su posterior gestión e implementación;



ASSOCIAÇÃO NACIONAL
**MUNICÍPIOS
PORTUGUESES**



FEDERACION ESPAÑOLA DE
MUNICIPIOS Y PROVINCIAS

10. As propostas regulamentares da Comissão representam um **passo atrás no que respeita à participação das autoridades urbanas na gestão das operações de desenvolvimento urbano sustentável**, devendo ser mantido e aprofundado o modelo atual, que se traduziu numa evolução positiva;

Perante este cenário, a ANMP e a FEMP entendem ser fundamental defender os interesses dos territórios e populações que representam e **dar voz aos países do Sul da Europa**.

Assumem esse desígnio, com o **firme compromisso de estabelecer contactos no sentido de mobilizar as restantes associações congéneres dos países do sul da Europa** -- Itália, Grécia, Malta, Chipre e França -- reunindo condições para **melhor defender os interesses locais destas regiões junto das instâncias europeias**, nomeadamente a Comissão Europeia, o Parlamento Europeu, o Comité das Regiões e o Conselho dos Municípios e Regiões da Europa, **tendo como grande objetivo o reforço da coesão europeia, nas suas variadas dimensões – económica, social e territorial**.

*Paços do concelho - Aveiro, Portugal,
em 1 de março de 2019*

10. Las propuestas reglamentarias de la Comisión representan un **paso atrás en relación con la participación de las autoridades urbanas en la gestión de las Estrategias de Desarrollo Urbano Sostenible**, contra el modelo actual que se ha traducido en un Evolución positiva y debiera mantenerse y profundizarse.

Ante este escenario, la ANMP y la FEMP entienden que es esencial la defensa de los intereses de los territorios y poblaciones que representan, y **dar voz a los países del sur de Europa**.

Asumen este plan, con el firme compromiso de establecer contactos para movilizar a las restantes asociaciones de los países del sur de Europa -- Italia, Grecia, Malta, Chipre y Francia -- incrementando las condiciones para defender mejor los intereses locales de estas regiones ante los Organismos Europeos, a saber, la Comisión Europea, el Parlamento Europeo, el Comité de las Regiones, así como el Consejo de Municipios y Regiones de Europa, con el objetivo principal de fortalecer la cohesión de Europa en sus diversas dimensiones: económica, social y territorial.

*Municipio de Aveiro, Portugal,
a 1 de marzo de 2019*